

# O Imortal

Jornal De Divulgação Espírita

Diretor Responsável: Hugo gonçalves

Ano 48

Nº 564

Janeiro de 2001

Entrevista: José Miguel Silveira

## "O que não pode faltar num Centro Espírita é o amor"

MARCELO BORELA DE OLIVEIRA  
De Londrina

Eleito em novembro do ano passado coordenador da USEL – União das Sociedades Espíritas de Londrina, o paulistano José Miguel Silveira (foto), 41 anos, fala sobre suas preferências doutrinárias e o trabalho que terá à frente da instituição coordenadora do movimento espírita de nossa cidade:

### O Imortal - Dos três aspectos do Espiritismo, com qual você tem mais afinidade?

- Entendo que o aspecto moral-religioso nos cala mais fundo. Por ele remontamos à causa que é Deus e vamos aumentando a nossa sensibilidade para uma postura adequada diante da vida humana, ao mesmo tempo que nos descortina a fenomenologia científica decorrente das suas Leis Naturais, que nada mais são que a sua manifestação de amor e de justiça.

### O Imortal - Excluindo as obras de Kardec, mencione cinco livros que V. considera indispensáveis a um estudioso do Espiritismo.

- Os cinco que relaciono a seguir me são caros, pelas referências particulares que representam: 1) "Nosso Lar", ditado pelo Espírito de André Luiz, foi o primeiro que li ao me iniciar na Doutrina, ao mesmo tempo em que auxiliava nas atividades da livraria do Centro Espírita "Allan Kardec", de Londrina. 2) "Vade Mecum Espírita", de Luiz P. Guimarães, que é excelente guia de assuntos, que o interessado vai aperfeiçoando com o tempo. 3) "A História do Espiritualismo", de Arthur Conan Doyle. 4) "Há 2.000 anos", ditado do Espírito de Emmanuel. 5) "Atualidade do Pensamento Espírita", ditado pelo Espírito de Vianna de Carvalho a Divaldo Pereira Franco.

### O Imortal - Que é que, a seu ver, não pode faltar num Centro Espírita?

— A figura do AMOR.

### O Imortal - Como V. avalia o movimento espírita em nossa cidade?

- É um movimento bastante dinâmico e onde a doação é a palavra de ordem. Creio que já está impregnado no espírita convicto da nossa cidade esse sentimento de servir, mas até para se fazer a caridade é preciso prudência e um certo critério, para que não esqueçamos o seu produto principal que é o amor. E esse amor sempre marcou e marcará as Casas e os Eventos que Londrina abraçou e abraça.

### O Imortal - Quais são, a seu ver, as maiores carências do movimento espírita londrinense?

- Eu e minha família estive no País de 1996 a 2000 e o movimento que tínhamos com o Movimento Espírita Londrinense, nesse período, por meio deste jornal. No momento não seria, portanto, insensatez tentar avaliar algo que ainda esteja sendo reencontrado.

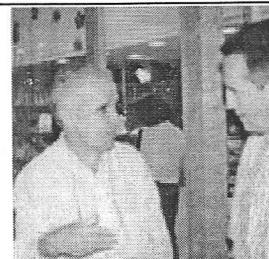
### O Imortal - Que idéias a respeito da USEL pretende implantar que ora se inicia?

- A USEL, a meu ver, deve promover o pensamento e a vivência das Instituições por ela representadas, para se afastar de Kardec e de suas atividades de fortalecimento.

## É pequeno o contingente de espíritas espanhóis

Por motivos profissionais, José Miguel Silveira mudou-se em 1996 para Madrid, capital da Espanha, onde permaneceu até meados do ano passado. Ali ele freqüentou as reuniões realizadas pelo Centro Espírita "Mensajeros de Luz" (CEMEL), que era o que reunia a maioria dos brasileiros,

Além de funcionar como um Centro espírita, o CEMEL serve de subseção da Federação Espírita Espanhola, o que lhe permitiu um contato mais forte não só com o movimento espírita espanhol, mas também com o Conselho Espírita Internacional, o movimento espírita português e oradores de diversos países. Pequeno, comparativamente com o Brasil, o número de espíritas na Espanha facilita muito um



José Miguel Silveira (à direita), novo coordenador da USEL, vendo-se a seu lado José Diniz